CONSERVADORISMO SALVACIONISTA E A ATUAÇÃO POLÍTICA DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA

Evandro Del Negro da Silva [1]
Marcia da Silva [2]

[1] Universidade Estadual do Centro-Oeste; Guarapuava, Paraná - E-mail: evandronow@hotmail.com ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4493-1969
[2] Universidade Estadual do Centro-Oeste; Guarapuava, Paraná - E-mail: marcia.silvams@gmail.com ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2742-1396

RESUMO EXPANDIDO

O presente resumo visa examinar a atuação política da Renovação Carismática Católica (RCC), com particular ênfase no Ministério Fé e Política (MFP), interpretando essa dinâmica como uma manifestação de um conservadorismo salvacionista.

Parte-se do entendimento de que determinados grupos religiosos, ao conceberem as transformações sociais contemporâneas como ameaças à ordem moral e cultural, elaboram narrativas de crise que avalizam a intervenção política como uma forma de "salvação" da sociedade (BOBBIO, 1995).

Nesse cenário, a religião transcende o domínio privado, exercendo uma influência ativa na esfera pública, impactando práticas políticas e contendas eleitorais (BERGER, 1985).

A Renovação Carismática Católica configura-se como um movimento interno à Igreja Católica, surgido no século XX, caracterizando-se pela ênfase na prática espiritual, na atuação do Espírito Santo e na transformação ética dos indivíduos.

No Brasil, a RCC experimentou um crescimento significativo a partir da década de 1970, estabelecendo redes de sociabilidade religiosa com uma notável capacidade de mobilização social (PRANDI, 1997).

No estado do Paraná, essa vertente organizacional também se direciona ao campo político, em especial por meio do Ministério Fé e Política, que fomenta a participação de fiéis na vida pública e propicia a inclusão de lideranças religiosas em cargos eletivos.

Sob a ótica metodológica, a pesquisa apresenta-se como qualitativa, com um caráter exploratório e descritivo, fundamentada em revisão de literatura e na análise de estudos empíricos acerca da atuação da Renovação Carismática Católica (RCC) no contexto político. A abordagem teórica incorpora contribuições da sociologia da religião e da geografia crítica, permitindo uma compreensão dos aspectos simbólicos e dos elementos territoriais do fenômeno em análise.

Assim, utiliza-se a noção de poder simbólico conforme proposta por Bourdieu (1989), a qual ressalta como sistemas de crenças podem legitimar estruturas sociais e práticas de dominação; além disso, considera-se a perspectiva de Milton Santos (2006), que interpreta o espaço como fruto das interações sociais, políticas e ideológicas.

A categoria de conservadorismo salvacionista, que forma o núcleo desta análise, diz respeito a uma corrente ideológica que vincula a defesa de valores tradicionais (particularmente aqueles

relacionados à moral cristã) à necessidade premente de restabelecer uma ordem social considerada legítima.

Esta perspectiva constrói uma interpretação da realidade caracterizada pela concepção de decadência moral, na qual as transformações sociais são percepcionadas como perigos à estabilidade e à identidade coletiva. Com base nessa interpretação, a política é vista como um espaço de missão, no qual agentes religiosos atuam com a intenção de promover uma transformação social fundamentada em princípios morais e espirituais (WEBER, 2004).

No estado do Paraná, o Ministério Fé e Política da Renovação Carismática Católica desempenha uma função essencial na execução dessa abordagem. Sua atuação abrange a identificação, formação e suporte a candidatos que compartilhem os preceitos do movimento, além da mobilização de redes religiosas em busca de objetivos eleitorais. Pesquisas indicam que essa atuação ocorre de maneira organizada, com estratégias que incluem a criação de candidaturas que representem a fé, a utilização de linguagem simbólica religiosa nas campanhas e a articulação entre distintas esferas do sistema político (NASCIMENTO; MEZZOMO; ANJOS, 2023).

Essa dinâmica ressalta a intersecção entre religião e política, uma vez que elementos religiosos são empregados como recursos estratégicos nas disputas eleitorais. A adoção de símbolos, discursos moralizantes e referências à fé contribui para a formação de uma identidade política que reforça o sentimento de pertencimento dos eleitores ao grupo religioso. Tal processo pode ser interpretado como uma forma de produção de territorialidades políticas, em que o espaço social é organizado com base em valores e práticas religiosas (SANTOS, 2006).

A atuação da Renovação Carismática Católica (RCC) na política insere-se em um contexto mais abrangente de reconfiguração das interações entre a religião e o Estado no Brasil. Apesar de o país se caracterizar formalmente como um Estado laico, observa-se uma crescente inserção de representantes religiosos na esfera pública, influenciando debates e tomadas de decisão política. No que se refere ao conservadorismo salvacionista, essa participação manifesta-se pela defesa de pautas ligadas à moral tradicional, frequentemente em desacordo com agendas progressistas, como aquelas relacionadas aos direitos de minorias e à ampliação das liberdades civis.

Ademais, a presença de membros da Renovação Carismática Católica (RCC) em diversos níveis do sistema político, englobando funções legislativas e executivas, evidencia a consolidação de uma estratégia de longa duração, que busca não apenas influenciar eleições, mas também moldar a agenda política.

Essa atuação contribui para a formação de um campo político-religioso, no qual as distinções entre fé e política tornam-se cada vez mais nebulosas, enfatizando a importância da religião na configuração do espaço público.

Sob uma abordagem analítica, é possível interpretar essa dinâmica como uma manifestação de um processo de territorialização da religião, no qual as práticas e os discursos religiosos começam a estruturar relações de poder e modalidades de organização social.

Nesse cenário, a atuação da Renovação Carismática Católica (RCC) no Paraná ultrapassa a esfera institucional, englobando também a formação de identidades coletivas e a criação de significados que orientam a ação política dos indivíduos.

Dessa forma, chega-se ao epílogo de que a atuação da Renovação Carismática Católica, por intermédio do Ministério Fé e Política, se revela como uma expressão significativa do conservadorismo salvacionista no contexto contemporâneo. Ao entrelaçar fé, moralidade e prática política, o movimento contribui para a reconfiguração das relações entre religião e política, influenciando os processos eleitorais e a dinâmica democrática. Tal fenômeno levanta questões relevantes acerca da laicidade do Estado, da variedade de valores e dos limites da interferência religiosa na esfera pública.

Por fim, destaca-se a importância de aprofundar investigações sobre essa temática, especialmente em contextos regionais, com a finalidade de entender as peculiaridades da atuação dos movimentos religiosos e suas repercussões na formação do espaço político.

O caso do Paraná demonstra-se especialmente relevante, ao evidenciar como a intersecção entre religião e política pode ocasionar novas modalidades de poder e territorialidade, baseadas em narrativas de salvação e restauração moral.

PALAVRAS-CHAVE

Conservadorismo; Salvacionista; Catolicismo; Poder Simbólico; Territorialidade.

AGRADECIMENTOS

Gratulo à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro, incentivo e concessão da bolsa em decorrência do Edital nº 06/2023 - PPGG / UNICENTRO; ao Colegiado de Geografia e ao Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UFPR), Campus Centro Politécnico, pela concepção e realização do evento; ao X Simpósio Paranaense de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia (X SIMPGEO), pelo espaço disponibilizado para a discussão da presente pesquisa; e a todos os profissionais e instituições envolvidas na organização e desenvolvimento deste evento.

REFERÊNCIAS

BERGER, Peter L. *O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião.* São Paulo: Paulus, 1985.

BOBBIO, Norberto. Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política. São Paulo: UNESP, 1995.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

NASCIMENTO, Lara Pazinato; MEZZOMO, Frank Antonio; ANJOS, Brandon Lopes dos. *O Ministério Fé e Política nas eleições à Assembleia Legislativa do Paraná.* Estudos de Religião, 2023.

PRANDI, Reginaldo. *Um sopro do Espírito: a renovação conservadora do catolicismo carismático.* São Paulo: EDUSP, 1997.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço:* técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2006.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo.* São Paulo: Companhia das Letras, 2004.